

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

### DESMOTIVAÇÃO ESCOLAR: O IMPACTO DAS METODOLOGIAS NO ENGAJAMENTO DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

Carla Zvertlana Sampaio<sup>1</sup>, Maria Paula Jacinto Cordeiro<sup>2</sup>

**Resumo:** Esta pesquisa busca investigar por meio de entrevista grupal sob a forma de rodas de conversa os fatores que interferem na motivação e no engajamento dos estudantes do ensino médio em escolas de tempo integral. Nas rodas de conversa feitas em três escolas campo na cidade do Crato – CE, foram identificados alguns fatores que corroboram a revisão de literatura em relação à desmotivação dos alunos de ensino médio em tempo integral para participarem de atividades pedagógicas na escola. Nos resultados outros fatores foram identificados levando a considerar que estratégias metodológicas utilizadas pelos professores são uma possível ferramenta que auxilia na motivação para engajamento nas atividades, apesar de não determinarem a mesma, se mostram eficazes dentro do espaço da sala de aula para os alunos, com base em seus depoimentos.

**Palavras-chave:** Ensino médio. Metodologias. Motivação. Sentido da escola.

#### 1. Introdução

A escola é um espaço culturalmente reconhecido como fundamental para a formação do ser humano para a sociedade, seja em âmbito pessoal ou profissional. Compreendida como um importante local e etapa da vida em que desde a infância os indivíduos desenvolvem o conhecimento, as relações e perspectivas de futuro. Entretanto, o sentido e importância atribuído a escola pelos estudantes acaba sendo um fator determinante no seu comportamento e desenvolvimento no ambiente escolar e nas suas relações, que conseqüentemente também interferem no processo de ensino-aprendizagem dos mesmos.

Nos últimos anos, vem se agravando dificuldades que são enfrentadas tanto por parte dos alunos quanto dos professores, frente ao desmonte da educação. Existe uma visão de que os alunos são desmotivados e também se apresentam sem pré-requisitos e sem tempo para estudo, há dificuldade em adequar conteúdos, atividades e carga horária, além das classes são muito numerosas (Marin, 1998). Esses impasses são refletidos na escola e no modelo tradicional de ensino que é seguido, principalmente em relação a desatenção e desmotivação dos alunos do ensino médio em tempo integral diante das aulas e atividades em sala. Como afirmam Longoni e Longoni (2021),

Passamos horas sentados na sala de aula, quando antes corríamos, pulávamos e dançávamos explorando cada parte do nosso corpo e do

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: carla.zvertlana@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: paula.cordeiro@urca.br

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

universo ao nosso redor. Em um mundo em que tudo é tão relativo (até mesmo o tempo) e nós somos cheios de emoções abstratas, a escola tenta resumir tudo em certo e errado. O grande "x" em caneta vermelha junto de um zero na prova deixa clara a mensagem "você errou e não toleramos erros", justamente quando é errando que se aprende. As provas ignoram as diferentes realidades individuais para avaliar todos de forma objetiva. E, assim, buscando igualdade, o sistema de avaliar numérico acaba por sufocar as individualidades e separar os alunos entre burros e inteligentes, formando pessoas que no futuro vão se achar incapazes e inferiores. (Longoni e Longoni, 2021)

A partir disso, compreendendo a importância de conhecer os sentidos atribuídos pelos alunos a escola e o que os leva a estar ou não nesse espaço. A presente pesquisa viu-se necessária para uma investigação dos sentidos da escola em suas vidas e o que acarreta a falta de motivação, sendo a motivação, ou motivo, é aquilo que move uma pessoa ou que a põe em ação ou a faz mudar o curso (Bzuneck, 2009). Servindo também como suporte no entendimento do comportamento e rendimento desses alunos no ambiente escolar.

### 2. Objetivo

O objetivo desta pesquisa é investigar os fatores que influenciam o envolvimento dos estudantes do ensino médio nas atividades promovidas pela escola no processo de ensino-aprendizagem. A intenção é identificar, por meio das rodas de conversa e da revisão bibliográfica, quais aspectos motivam ou desmotivam a participação dos alunos nas atividades da escola, contribuindo para uma compreensão mais profunda de como esses fatores impactam o desenvolvimento educacional e pessoal dos estudantes.

### 3. Metodologia

A pesquisa é de natureza qualitativa, utilizando a roda de conversa como ferramenta de captação de informações. As rodas de conversa foram realizadas com alunos do ensino médio de três escolas de ensino médio em tempo integral da cidade do Crato, permitindo um diálogo para a partilha da experiência dos alunos no contexto escolar. As informações coletadas durante as rodas foram analisadas a partir de uma revisão bibliográfica, que fornece uma base teórica para interpretar as falas dos estudantes. Assim, entende-se de maneira aprofundada os fatores que promovem ou limitam a participação dos estudantes nas atividades educativas, contribuindo para uma compreensão mais ampla do papel da escola na formação desses alunos.

### 4. Resultados

As rodas de conversa foram feitas com turmas de três escolas de ensino médio em tempo integral da cidade do Crato – CE, a E.E.M.T.I Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias (3º ano), a E.E.M.T.I Teodorico Teles de Quental (1º ano) e a E.E.M.T.I Wilson Gonçalves (3º ano). Em especial, cabe pontuar, na turma de primeiro ano, tive mais dificuldade em mantê-los na dinâmica da roda de conversa e atentos as perguntas norteadoras, sendo

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

necessário pedir atenção em alguns momentos para poder prosseguir com a conversa, sendo perceptível a facilidade de perda de atenção destes em sala.

As rodas de conversa iniciaram com três perguntas sobre a relação dos alunos com a escola e como eles se sentiam no ambiente escolar. As respostas foram similares em ambas as escolas, em que denunciaram cansaço, exaustão, monotonia, pressão e cobrança proporcionados pela grande carga horária da escola em tempo integral, onde o currículo é composto por 45 horas semanais, em um turno integral de atendimento, que se inicia às 7h e se encerra às 17h (Ceará, [sd]).

Sobre esse ponto, também foi questionado o que os alunos sentiam em relação ao ensino em tempo integral e os itinerários formativos, as respostas também coincidiram em alguns momentos, onde relatavam o descontentamento com o formato, se aproximando bastante dos motivos já citados. Entretanto, acrescentaram que se sentiam presos, perdendo tempo e de oportunidades, entediados e não apresentam gostar dos itinerários formativos, ainda pontuaram questões estruturais das escolas, como a qualidade da comida e a ausência de uma estrutura física e material confortável para passarem o dia inteiro.

Por fim, questionei se os alunos se sentiam motivados e se consideravam a escola importante para o futuro. Apesar de não se sentirem motivados, a grande maioria dos alunos afirmou que a escola tinha importância para o futuro, seja para o mercado de trabalho ou para a vida acadêmica. Aqui vale ressaltar que nas três escolas os estudantes estão preocupados com o mercado de trabalho, havendo, inclusive, alunos que trabalham além de estudar em tempo integral.

Incontáveis são as condições que contribuem para que o aluno se sinta desmotivado em permanecer na escola ou ficar atento e participativo durante as aulas. Podendo ter relação com questões psicológicas, familiares, socioeconômicas ou com fatores presentes na própria escola que geram a desmotivação no aluno. Segundo Sueli Guimarães (2009), a motivação de um aluno e suas causas não é um assunto que se limite à família, a ele próprio ou a outras condições fora da situação escolar. Ocorrendo assim, uma combinação de fatores, resultando num sistema de interações multideterminadas.

A partir disso, podemos refletir sobre a atual estruturação da escola que, dentro dos parâmetros neoliberais, não acolhe as singularidades dos estudantes e acaba por afastar ainda mais, não só do espaço escolar, mas consequentemente de outros espaços educacionais como as universidades. Segundo Pereira e Lopes (2016),

A educação anda e sempre andou atrelada às transformações sociais, culturais, históricas, econômicas e políticas do país, ou seja, entender o sentido que a escola ocupa na vida dos jovens significa entender que eles estão dentro de uma instituição, inclusos e pertencentes a uma sociedade, que está inserida em um sistema com uma estrutura social estabelecida por interconexões e interferências, o qual influencia os processos educacionais desses jovens e os sentidos e significados atribuídos à escola por eles.

Nesse seguimento, os alunos passam a mudar a perspectiva de futuro e a educação acaba perdendo o sentido. Pereira e Lopes (2016) acrescentam

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ainda que os jovens desenvolvem a tendência a relativizar as diferentes estruturas que os constituem social e individualmente, já que, como exemplo, o diploma não necessariamente garante trabalho, dentro da inconstância do próprio mercado de trabalho.

Mas o que pode ser feito para mudar essa situação? Dentro do papel de professora, há um certo limite quanto as atitudes que possam ser tomadas em relação a motivação do aluno na escola, uma vez que, como foi apontado, são diversos os fatores que interferem na motivação. Nesse ponto voltamos as rodas de conversa, onde questionei os alunos sobre o que faz eles sentirem motivação para participar de uma aula. As respostas se voltaram a "forma que o professor dá aula", ou seja, o conjunto de didática e metodologia, os alunos afirmaram que aulas que fogem do modelo tradicional de ensino fazem com que eles participem e aprendam melhor.

Segundo Guimarães (2009),

Diferente de uma habilidade ou conhecimento, não é resultado de treino ou de instrução, ela pode ser objeto de socialização através de estratégias de ensino. Embora não sejam e consideradas as crenças, conhecimentos, expectativas e hábito, que os estudantes trazem para à escola a respeito da aprendizagem e da motivação, o ambiente instrucional imediato torna-se fonte de influência para o seu envolvimento com a aprendizagem.

Assim, podemos compreender que a sala de aula é um espaço onde as práticas de ensino do professor, desempenham um papel essencial na dinâmica entre professor e aluno, sendo um fator determinante na manutenção da motivação do aluno no engajamento com atividades escolares.

### 5. Conclusão

A partir do que foi exposto, dos relatos dos alunos e da análise as condições que corroboram para a desmotivação dos alunos, torna-se evidente a existência de múltiplos fatores externos e internos que influenciam no envolvimento do estudante com a escola. Diante desse contexto, reconhecemos o papel que as práticas de ensino desempenham para a mudança no processo de ensino-aprendizagem do aluno. As rodas de conversa apontam que as metodologias mais humanizadas e ativas, podem transformar o sentido e a motivação dos alunos no engajamento na escola.

Isso sugere ao professor que suas estratégias metodológicas em sala integram valor a motivação do aluno. Entretanto, não é algo que garanta essa motivação, visto que o estudante carrega consigo outros fatores que determinam sua desmotivação ou motivação. Como já mencionado, a motivação não é adquirida com treinamento, é um processo construído gradativamente. Mas dentro desse processo, é possível verificar a efetividade das práticas na promoção da motivação do aluno com resultados imediatos. Como afirma Bzuneck (2009), os efeitos imediatos da motivação dos alunos são percebidos no engajamento das atividades de aprendizagem, o que implica em ele ter escolhido participar ativamente mesmo que houvessem outros fatores que propiciassem o não engajamento.

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Por fim, concluímos que apesar de haver uma limitação do papel do professor no engajamento do aluno em sala de aula, a adoção de práticas metodologias que respeitem a singularidade dos alunos, no mesmo passo em que os inclui as atividades da escola, melhora a participação e motivação dos mesmos a essas atividades, mas é importante ressaltar que não é um fator determinante dessa motivação, pois ainda existem fatores externos que limitam o próprio aluno na aprendizagem.

### 6. Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Regional do Cariri (PIBIC-URCA), ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (Fecop), pelo incentivo financeiro concedido possibilitando o desenvolvimento da pesquisa, e ao Laboratório de Estudos e Experiências em Educação, Meio Ambiente e Sociedade, pelo incrível apoio e luta pela pesquisa e pela educação.

### 7. Referências

CEARÁ. Secretaria da Educação. **Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral** – Fortaleza: SEDUC, [sd]. Disponível em:

<https://www.seduc.ce.gov.br/escolas-de-ensino-medio-em-tempo-integral/>  
Acesso em: 14/10/2024

BZUNECK, J. A. **A motivação do aluno: Aspectos introdutórios.**

Boruchovitch, E., & Bzuneck, J. A (Org.). *A motivação do aluno: contribuições da Psicologia contemporânea.* Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

GUIMARÃES, S. E. R. **A organização da escola e da sala de aula como determinante da motivação intrínseca e da meta aprender.** Boruchovitch, E., & Bzuneck, J. A (Org.). *A motivação do aluno: contribuições da Psicologia contemporânea.* Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

LONGONI, Fernanda, LONGONI, Amanda. **Despertar criativo: o caminho para criar sua própria vida.** São Paulo: Planeta, 2021

MARIN, A. J. **Com o olhar nos professores: Desafios para o enfrentamento das realidades escolares.** *Cadernos CEDES*, 19(44), 8–18.: 1998.  
<https://doi.org/10.1590/S0101-32621998000100002>

PEREIRA, B.P. LOPES, R.E. **Por que ir à Escola? Os sentidos atribuídos pelos jovens do ensino médio.** *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 193-216, jan./mar. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623655950>